

Pesquisa

Jovem pensa mais em educação que em sexo e drogas

Nas novelas, o jovem costuma aparecer como o surfista desligadão, que passa o tempo entre games e bate-papo de internet. Quando a tevê mostra o jovem da periferia, mudam apenas as preferências. Aí aparece alguém mais interessado em rap e falando muita gíria. Em nenhum dos casos aparece um jovem estudioso ou trabalhador. Mas na vida real é diferente.

Ao contrário dos modelos televisivos, uma pesquisa inédita revela que o tema educação (ir a escola, fazer vestibular e faculdade) lidera o ranking de interesses do jovem brasileiro, com 38% das preferências. Em seguida vem o trabalho (ter emprego e futuro profissional), destacado por 37% dos entrevistados.

Para surpresa geral, drogas e sexo

são interesses menores da juventude, com apenas 7% e 6%, respectivamente. Estes dados estão no Perfil da Juventude Brasileira, uma iniciativa do Projeto Juventude-Instituto de Cidadania, com a parceria do Sebrae, sob a coordenação técnica da Criterium Assessoria.

Preocupação com o futuro

Os números foram divulgados pelo ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Luis Dulci. “De acordo com a preferência de assuntos, pode-se achar apressadamente que os jovens preferem se debruçar sobre livros didáticos do que jogar conversa fora com os amigos. Na verdade, o que eles têm é consciência de que

educação e emprego são fundamentais para a vida no futuro”, adiantou o coordenador da pesquisa e sociólogo da Criterium, Gustavo Venturi.

Metade teme a violência

Quando perguntados sobre problemas que mais os preocupam, mais da metade (55%) dos jovens se atorda com a violência, principalmente assassinato e assalto. No mesmo grau de importância vem o desemprego e o receio quanto ao futuro profissio-

nal (52%), seguido por drogas (24%) e educação (17%). “Talvez como reflexo de outros dados reveladores, 40% dos jovens estão desocupados e 64% dos que trabalham encontram-se na informalidade”, ressalta Venturi. Cultura e lazer ocupam o terceiro lugar no ranking de interesse (27%), sobretudo quando se trata de música, ir a festas ou assistir televisão. Em seguida vem futebol e esporte (21%) relacionamentos amorosos (20%) e drogas (7%).

Juventude e eleições

Aí, galera esperta! Já estamos na campanha eleitoral. Infelizmente, ainda existem muitos jovens que insistem naquele discurso que *política é coisa chata*, ou que *políticos são todos iguais*... Essa conversa só beneficia uma elite de políticos sem qualquer compromisso com os trabalhadores e em especial com a juventude.

Chamamos a responsabilidade dos jovens metalúrgicos à participação de maneira consciente nas eleições com a seguinte reflexão: “Em quem você votou na última eleição? Foi eleito? Durante estes quase quatro anos, quantas vezes você teve contato com o can-

didato, mesmo se não eleito?”.

Esta reflexão é necessária porque num processo eleitoral o que está em disputa são projetos e temos que defender nosso projeto de jovens trabalhadores e saber “quem” ou “qual” candidato ou partido defendem os projetos que vão ao encontro dos nossos.

Vivemos um momento no País onde a Juventude entrou no centro do debate. Foram organizadas Conferências de Juventude no ABC e, em junho, foi realizada em Brasília a Conferência Nacional de Juventude. O Programa Primeiro Emprego está aí, a Universidade Pública do Grande ABC foi aprovada. Tudo isto aconte-

tecendo e nós, como estamos participando? A realidade é clara, vivemos num governo em que somos chamados para o debate.

Fique esperto pois temos assuntos só nossos, como o serviço militar obrigatório, gravidez precoce, primeiro emprego, falta de lazer e cultura etc. Vamos participar ou vamos deixar que decidam por nós?

A juventude sempre participou das transformações de nossa sociedade. Enfrentamos a ditadura militar, participamos das diretas já, do impeachment do presidente collarido e, neste momento, não fugiremos dos desafios apresentados.

Todos somos responsáveis pelos

governantes que temos. As eleições estão aí.

Participe ativamente! Pense no coletivo!

Vejo na TV o que eles falam sobre o jovem não é sério
Charlie Brown Jr.

Opulso

Órgão informativo da Juventude Metalúrgica do ABC

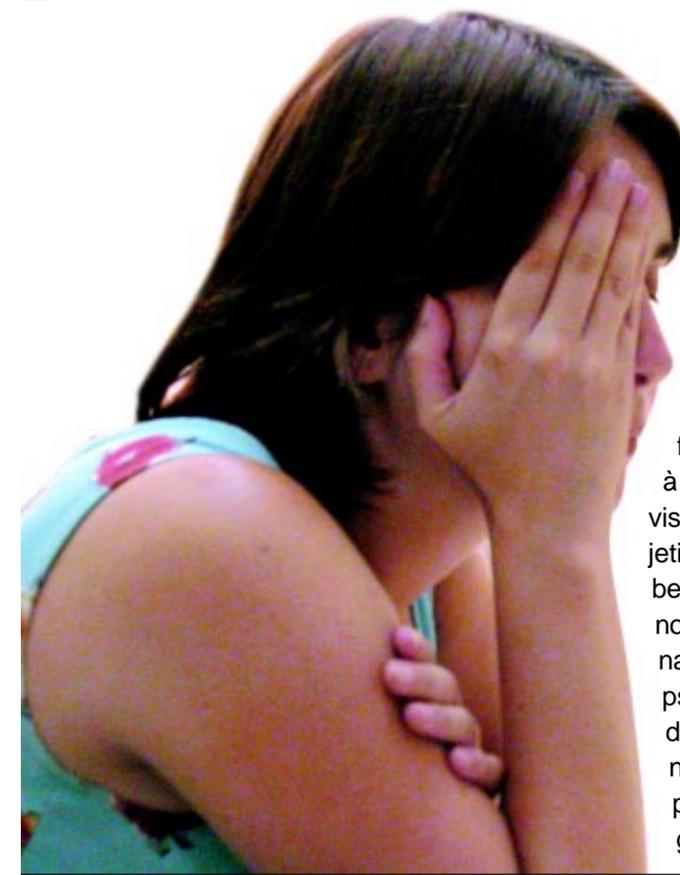
Tribuna Metalúrgica



Nº 1860 - Quinta-feira, 22 de julho de 2004

DIA DO CIPEIRO

Sofrimento: um novo problema no trabalho



O sofrimento no trabalho, tema que será discutido neste sábado durante a comemoração do Dia do Cipeiro, tem ganhado importância nos dias atuais. “A idéia de sofrimento no trabalho foi mudando com o passar dos anos”, disse o psicanalista Eduardo Losicer, que fará a palestra.

Ele explicou que, antes, o sofrimento no trabalho estava ligado à saúde mental, mas atualmente é visto sob uma perspectiva mais subjetiva. “O trabalhador acaba não sabendo diferenciar o que é sofrimento no trabalho, se é doença ou se é apenas um problema individual”, disse o psicanalista. Com isso, o trabalhador fica completamente perdido e não sabe o que fazer, já que o próprio sistema de saúde não consegue ajudá-lo.

“A pessoa sabe que tem algo acontecendo, mas não sabe se é normal ou se é psiquiátrico, se é uma questão pessoal ou se tem algo o induzindo ao problema”, explicou.

Muitas vezes, segundo Losicer, o trabalhador acredita que a angústia e o estresse que sente fazem parte do sistema do trabalho. Não é assim, pois estas são manifestações clínicas do sofrimento.

O psicanalista disse que na palestra que fará na Sede do Sindicato vai relatar vários casos reais em que o sofrimento no trabalho está presente.

O Dia do Cipeiro será comemorado neste sábado, a partir das 8h30, no Centro de Formação Celso Daniel, com debate sobre sofrimento no trabalho e com a apresentação do Projeto VidaViva, que apresenta uma nova abordagem da relação entre saúde e trabalho. Participe!

Candidatos no ABC se reúnem com movimento sindical

O sete candidatos pelo PT às prefeituras do ABC fazem plenária sábado na Sede do Sindicato e assumem compromissos. Página 2.

NOTAS E RECADOS

Parabéns, senhor
O FMI completa 60 anos de existência hoje.

Buraco sem fundo
O governo federal pagou R\$ 10 bilhões de juros da dívida em junho. Mesmo assim a dívida aumentou para R\$ 760 bilhões.

Boa notícia
O número de falências despencou 15% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período de 2003.

Será?
A redução pode ser um sinal de recuperação da economia brasileira, junto com os recentes indicadores positivos de emprego e produção industrial.

O horror
No ano passado, 43 soldados israelenses cometeram suicídio, número maior que o total de soldados mortos em ação: 30.

Lá também
Salários perdem da inflação nos EUA. População de baixa renda sofre forte arrocho salarial enquanto os ricos ampliam os ganhos.

Pé-frio
Sabe o paciente que Maluf visitou na UTI? Morreu no dia seguinte.

Muito dinheiro
Estima-se que a indústria cultural movimentou R\$ 4 trilhões em 2004 no mundo. O valor é quatro vezes maior que tudo que o Brasil produzirá no mesmo ano.

Civilização
Pesquisa mostra que em apenas três lugares de São Paulo o nível de ruído é saudável: Parque do Ibirapuera, um templo budista em Perdizes e no Cemitério do Araçá.

Guerra civil
11 moradores morreram atingidos por balas perdidas na última semana no Rio de Janeiro.

REDUÇÃO DA JORNADA

Listas chegam ao governo

As centrais sindicais entregaram ontem ao ministro do Trabalho, Ricardo Berzoini, as mais de 100 mil participações no abaixo-assinado coletado entre os trabalhadores com a palavra de ordem "Reduzir a Jornada é Gerar Empregos".

O abaixo-assinado pede a tramitação em caráter emergencial da Proposta de Emenda Constitucional 393/01, de autoria do senador Paulo Paim (PT-RS) e do deputado federal Inácio Arruda (PC do B-CE), que prevê a redução da jornada de trabalho sem redução de salário. "Queremos o apoio do Berzoini para

pressionarmos o Congresso Nacional a agilizar esse debate", afirma Rosane da Silva, secretária de Política Sindical da CUT.

Gerar empregos

A Campanha Unificada pela Redução da Jornada de Trabalho, sem Redução de Salário foi lançada em março deste ano pelas seis centrais sindicais em atividade no País, com apoio do Dieese. A estimativa é que 2,8 milhões de empregos seriam gerados no Brasil caso a jornada legal de trabalho fosse fixada em 40 horas semanais.

ELEIÇÕES NO ABC

Militantes lançam comitês sindicais



Avamileno, Vicentinho, Hamilton, Filippi, Márcio, Jair e Cafu. Os sete candidatos do PT

Os sete candidatos a prefeito pelo PT no ABC realizam plenária com dirigentes e militantes dos 27 sindicatos da CUT na região neste sábado, às 15h, na Sede do nosso Sindicato. As diretorias desses sindicatos convidam os militantes e trabalhadores para o evento.

Os candidatos irão assinar uma carta compromisso em que, entre outros pontos, assumem o compromisso de acabar com a precarização do trabalho nas empresas contratadas e subcontratadas pelas Prefeituras. A idéia é também criar um comitê sindical em cada cidade. O comitê de Diadema será inaugurado amanhã, às 18h, no prédio ao lado da Regional.

O presidente do Sindicato, José Lopez Feijóo, destacou a importância de candidatos comprometidos

com a classe trabalhadora virem aqui no ABC. "Nossa região é a mais industrializada do País e necessita de governos voltados aos interesses dos trabalhadores", disse ele.

Feijóo lembrou que o ABC, depois de ficar oito anos abandonado pelo governo do PSDB, voltou a ter reconhecimento no governo Lula. "O governo atendeu uma reivindicação de mais de 40 anos, que é a universidade pública e gratuita, e também teremos investimentos no Pólo de Capuava, gerando trabalho e renda", afirmou.

A plenária será encerrada às 19h com show do grupo Peixe Elétrico. Participe e engrosse a luta por administrações municipais democráticas e populares. O ABC só tem a ganhar!

ELUMA

2 minutos jogam 23 anos no lixo

Por deixar o setor dois minutos antes do encerramento da jornada, um operador de empilhadeira com 23 anos de casa perdeu seu emprego na Eluma Capuava, sumariamente, ontem. "Foi uma punição injusta e pesada", protestou Jailson da Silva, o Fofão, do Comitê Sindical, dizendo que se trata de uma decisão arbitrária da chefia do setor de armazéns.

O estranho, segundo Fofão, é que fato ocorreu uma semana depois que assumiu o novo diretor de RH na fábrica.

EDUCAÇÃO

Faça idiomas com desconto

O Centro Cultural Brasil Estados Unidos oferece gratuitamente todo o material didático de seus cursos de idiomas para os 20 primeiros sócios do Sindicato ou dependentes que se matricularem até sábado, além de 10% a 30% de desconto nas mensalidades.

Para conhecer melhor os cursos é possível marcar uma aula grátis. O Centro Cultural fica na Av. Prestes Maia, 116, Centro de São Bernardo. Fone: 4125-4700.

AGENDA

Jetbras
Reunião hoje, na Regional Santo André, às 18h, para discutir problemas internos.

Mangels
Reuniões hoje na Sede do Sindicato para discutir plano de cargos e salários nos seguintes horários: 12h, 15h e 17h30.

Sindicato e Sociedade
A última unidade do curso Sindicato e Sociedade será realizada amanhã, das 8h30 às 18h, e no sábado, das 8h30 às 13h, no Centro de Formação Celso Daniel.

PLR

Mobilização na Edem exige negociação séria

Os trabalhadores na Edem, fundição em Mauá, aprovaram ontem aviso de greve por causa da enrolação da empresa em negociar a PLR. Faz tempo que a fábrica tem a pauta do Sindicato mas já cancelou diversos encontros marcados.

Com a mobilização, o pessoal quer também negociações sérias e transparentes porque até o ano passado era a empresa que definia valores. "A Edem vinha negociando e no final dizia que as metas não eram atingidas. Aí pagava o que bem entendia, sem apresentar números", disse o coordenador da Regional Santo André, Geovane Correa. Segundo ele, devido a essa postura da fábrica o pagamento do ano passado foi menor do que em 2002.

Primotécnica

Com a Primotécnica, também de Mauá, as negociações já foram iniciadas e o Sindicato aguarda res-



Geovane na assembleia de ontem, na Edem, que aprovou aviso de greve

posta da empresa para encaminhar à assembleia.

Ainda em Mauá, os 50 trabalhadores na Conalghi, uma empresa de ferramentas, aprovaram ontem a PLR negociada com o Sindicato. A primeira parcela sai dia 13 de agosto e a segunda será paga em 20 de fevereiro do ano que vem.

Os 54 companheiros em outra

empresa de ferramentas, a Jedel, aprovaram em duas assembleias a PLR fechada pelo Sindicato. A primeira foi terça-feira, na Mercedes-Benz, em São Bernardo, com o apoio da Comissão de Fábrica na empresa, e a segunda aconteceu ontem, em Santo André. Os pagamentos acontecem dias 13 de julho e 30 de dezembro.

PROMOÇÃO

Responda a pergunta e ganhe um livro

O que você lê quando o seu chefe não está olhando? Responda a essa pergunta e concorra a um exemplar do livro *Para ler quando o chefe não estiver olhando*, de autoria do cartunista Gilmar, e que será lançado na Sede do Sindicato dia 30,

às 18h. Todos estão convidados. O livro é uma coletânea de tiras que Gilmar publicou na coluna **Ócios do Ofício** no Diário de S.Paulo.

As respostas deverão ter até 15 palavras e podem ser enviadas pelo imprensa@smabc.org.br,

pelo fax 4127-6794 ou entregues no Departamento de Imprensa, no 1º andar da Sede, até dia 28. As mensagens devem estar identificadas e trazer um número de telefone para contato. Os autores das 20 melhores frases ganharão o livro.



SAÚDE

Sofrimento no trabalho

Este é um assunto muito atual. Está na maioria das pautas de eventos ligados à saúde no trabalho. É tema de congressos, conferências, livros e artigos publicados nas revistas especializadas. É, no entanto, um assunto pouco difundido entre os trabalhadores que, na maioria das vezes, não entende direito o seu significado.

Toda vez que alguém fala em sofrimento, logo associamos a um estado de tristeza, perda de um amigo ou um parente querido, uma dificuldade, ou uma dor incurável. Porém, quando falamos de sofrimento estamos falando basicamente de um evento que ocorre na esfera psíquica e que pode ter origem em outras esferas.

Vamos analisar alguns exemplos: um operador de computador que precisa trabalhar utilizando um programa que não é apropriado ou para o qual não foi capacitado vai enfrentar um problema na esfera mental, que se não for resolvido, pode gerar sofrimento psíquico.

LER/DORT também é exemplo

Um indivíduo que no seu trabalho começa a ter uma dor nos punhos, que vai piorando com o tempo e começa a dificultar o cumprimento das metas de produção exigidas, começa a ter além da dor física que é nos braços, um sofrimento que é na esfera psíquica.

Problemas psíquicos levam ao sofrimento

Além dos problemas na esfera mental e física, o sofrimento é também gerado na esfera psíquica como ocorre por chefias muito autoritárias, baixo grau de reconhecimento pessoal, competição por produção ou insatisfação pelo conteúdo do trabalho. Assim, mesmo sem nenhum problema na esfera física ou mental, o sofrimento se dá por puro constrangimento psíquico.

Venha discutir e saber mais sobre o sofrimento no trabalho

Todos os trabalhadores estão convidados para no próximo sábado, a partir das 8h30, no Centro de Formação Celso Daniel, conhecer mais e discutir esse assunto, e saber o que o nosso Sindicato estará fazendo para que possamos enfrentar mais esse desafio.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente